TE 384 Quando as máquinas Param

BR. TBES. C. 462

A GAZETA — VITORIA(ES), SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1984

Montagem de peça de Plínio Marcos viaja

capixaba montagem Quando as Máquinas Param fará neste final de semana uma série de apresentações no norte do Estado: hoje às 20h30m, na igrejamatriz de Santa Cruz; amanhã e domingo, no mesmo horário, respectivamente no auditório Castro Alves, em Montanha, e no Pavilhão Conteretel Clube, em Pinheiro. O texto de Plinio Marcos, que já foi apresentado no Teatro Carlos Gomes, sendo leva- e O Boom da Poluição. do, também a Cachoeiro, Nova Venécia e Aracruz, recebeu patrocinio do Departamento Estadual de Cultura/ DEC-SEDU e o apoio do Bandes. No elenco estão José Augusto Loureiro e Beth Caser, dirigidos por Luiz Tadeu Teixeira. Os cenários são de Maurício

Quando as Máquinas Param trata do desemprego e de suas consequências sobre o relacionamento de um casal classe média-baixa de São Paulo, durante a década de 60. Plínio Marcos, que é também autor de Dois Perdidos Numa Noite Suja, Navalha na Carne e Homens de Papel, entre outras peças, recria o cotidiano do casal Nina-Zé, expondo ao público seus sonhos, suas esperanças è desenganos, numa linguagem às vezes virulenta, forte, mas repleta de humanismo.

Durante os ensaios de Quando as Máquinas Param, os participantes da montagem visitaram várias comunidades da periferia de Vitória, promovendo debates sobre o desemprego è recolhendo elementos que utilizaram na composição dos personagens, acentuando determinados aspectos referentes ao rela-

cionamento do casal e sua batalha cotidiana pela sobrevivência. José Augusto Loureiro, que faz o "Zé", é um dos mais experientes atores capixabas, tendo participado das montagens de O Capeta de Caruaru, Mamãe Desce ao Inferno, Bernarda Alba, e, mais recentemente, O Caso Rosenberg. Beth Caser, a "Nina", participou de A Grande Estiagem, Meu Delicioso Horror, Por Telefone

Foto de Marco Antônio



José Augusto Loureiro e Beth Caser em Quando as Máquinas Param